

BOLETIM

da Conjuntura

Agropecuária

Capixaba



Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba



Boletim informativo do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência
Técnica e Extensão Rural - Incaper

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

Renato Casagrande

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

Enio Bergoli da Costa

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

Franco Fiorot

Diretor-Técnico

Antonio Elias Souza da Silva

Diretor Administrativo-Financeiro

Cleber Bueno Guerra

Elaboração desta edição

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Iago dos Santos Alvarenga

Tiago Krohling Goldner

Equipe de produção

Capa: Laudeci Maria Maia Bravin

Diagramação e revisão textual: autores

Comitê Editorial do Periódico Boletim da Conjuntura

Agropecuária Capixaba

Editora Geral: Edileuza Aparecida Vital Galeano

Equipe técnica

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Vanessa Alves Justino Borges

Antonio Elias Souza da Silva

Cesar Abel Krohling

Andréa Ferreira da Costa

©2024 – Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES

CEP 29052-010

Tel.: 55 27 3636-9888

www.incaper.es.gov.br

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

<https://editora.incaper.es.gov.br/>

ISSN: 2764-6238

v. 9, n. 2, jul./dez. 2023

DOI: 10.54682/bcac.v9n2

Editor: Incaper

Indexação

Bases Internacionais

CrossRef

Base de dados Nacionais

Portal de periódicos

LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso.

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação semestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper. É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte. É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.

APRESENTAÇÃO

A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba está restrita às publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente, sendo que parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem grande relevância econômica e social para o estado, não é contemplada nessas publicações.

Atendendo a grande demanda de divulgação desses dados, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo. Essas informações são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos na Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo. A coordenada desta fica a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas realizado pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais. Os dados discutidos e aprovados na REAGRO, podem ser consultados no Painel da Produção Agropecuária do Espírito Santo ([Painel Agro](#)).

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper, quanto do governo estadual. Além disso, a sua divulgação se destaca como mais um importante serviço prestado à sociedade. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, os técnicos no seu trabalho diário e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria

PRODUÇÃO DA AGRICULTURA EM 2023

Edileuza Vital Galeano¹
Iago dos Santos Alvarenga²
Tiago Krohliing Goldner³

INTRODUÇÃO

Este Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba apresenta os dados de produção e produtividade agrícola capixaba, com base nos dados oficiais de 2022 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais, finalizado em dezembro de 2023 na Reunião de Estatísticas Agropecuárias – REAGRO, coordenadas pela Supervisão Estadual de Agropecuária do IBGE-ES.

Seguindo as previsões de safra, a agricultura no Espírito Santo fechou o ano de 2023 com um aumento de 1,69% na área colhida em relação ao ano anterior. No entanto, observou-se queda de cerca de 3,84% no rendimento médio (quilograma produzido por hectare) no comparativo com 2022 (Tabela 1). A queda na produção representou 2,21%. Este resultado foi devido principalmente ao baixo desempenho da produção da cafeicultura, que caiu 14,32% e também da olericultura (-6,80%) e fruticultura (-2,41%).

As informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Corea e consolidadas em nível estadual pela REAGRO-ES. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA e pesquisas experimentais são preliminares e de responsabilidade da REAGRO-ES.

ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE 2023

CAFEICULTURA

Em 2023 o setor da cafeicultura apresentou um decréscimo de 14,32% na produção em relação ao ano anterior. A produção da cafeicultura foi de 950.823 toneladas, correspondendo a 15.847 mil sacas. A queda na produção do café arábica foi relativamente maior do que a observada no conilon. Enquanto a produção do café arábica caiu 24,69%, a produção do café conilon caiu 11,08%.

Dentre os fatores que contribuíram para este resultado ruim na cafeicultura estão a bienalidade negativa, a estiagem prolongada e ventos no momento da floração. Observou-se também a incidência de pragas e doenças como boca, ácaro, bicho mineiro e ferrugem. Fatores climáticos

¹Dra. em Economia, Pesquisadora do Incaper.

² Graduando em Ciências Econômicas, Bolsistas do Incaper

³ Graduando em Ciências Contábeis, Bolsistas do Incaper.

negativos como incidência de ventos fortes e seca impactaram negativamente a produção e o rendimento médio da cafeicultura. Os ventos fortes que ocorreram após a colheita na safra anterior, desfolhando as lavouras também contribuíram para o baixo rendimento médio na cafeicultura (-15,63%). Em alguns casos, o rendimento ficou abaixo da média devido à falta de investimentos tecnológicos. Os altos preços dos insumos, como o dos fertilizantes, comparados com o preço do produto no mercado também desestimularam os investimentos nas lavouras de café. Em algumas regiões a colheita foi atrasada por falta de mão-de-obra, prejudicando as lavouras.

ALIMENTOS BÁSICOS

Segundo dados do IBGE, a produção no grupo de alimentos básicos teve um crescimento de 12,94% em relação ao ano anterior, tendo como destaque a soja, que teve acréscimo de 1.150% na sua área colhida em comparação a 2022. Também teve destaque a produção de milho que cresceu 28,31%, passando de 52.537 toneladas de produção em 2022 para 67.412 toneladas em 2023.

FRUTICULTURA

A fruticultura registrou uma variação negativa de 2,41% na produção. Em termos absolutos, a produção passou de 1.178.309 toneladas em 2022 para 1.149.901 em 2023. Um dos produtos que mais contribuiu com a queda da produção em 2023 foi o mamão (-17,5%), seguido da lichia que apresentou uma queda de 15,7% e do maracujá com queda de 11,8% em relação ao ano anterior. Outros produtos que tiveram variação negativa considerável foram a graviola (-11,03%), a goiaba (-9,13%) e a uva (-7,80%).

A área também registrou variação negativa, passando de 73.417 toneladas em 2022 para 72.481 hectares em 2023. Os produtos que mais contribuíram com este resultado foram o mamão, que teve um recuo de 13,69% na área colhida e o maracujá (-13,1%).

A diminuição da área de mamão em algumas regiões foi em consequência dos alagamentos ocorridos no final de 2022 e início de 2023. A queda da área de mamão também está relacionada ao fim do ciclo produtivo de parte das áreas em produção, com consequente queda na produção e no rendimento médio, já que parte das áreas não estão mais em plena produção. Em algumas regiões houve perda de área em produção devido a ocorrência de viroses e pragas nas plantações.

Apesar o resultado negativo, alguns produtos tiveram destaque no aumento tanto da produção como de produtividade. Os principais destaques positivos foram o morango, com aumento de 114,23% na produção e o abacate, com aumento de 36,55%. O cacau, a acerola, o coco, noz macadâmia e banana são outros exemplos de produtos com crescimento positivo na produção em 2023.

Tabela 1 - Comparativo da produção agrícola do Espírito Santo dos anos de 2022 e 2023

(continua)

Produto	2022			2023			Variação (%) 2023/2022		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Alimento básico	32.775	188.404	5.748	36.719	212.778	5.795	12,03	12,94	0,81
Arroz (em casca)	98	373	3.806	100	404	4.040	2,04	8,31	6,14
Feijão (total)	9.486	9.909	1.045	9.609	10.482	1.091	1,30	5,78	4,43
Mandioca (total)	7.487	125.385	16.747	7.705	130.700	16.963	2,91	4,24	1,29
Milho total (em grão)	15.624	52.537	3.363	18.305	67.412	3.683	17,16	28,31	9,52
Soja	80	200	2.500	1.000	3.780	3.780	1.150,00	1.790,00	51,20
Cafeicultura	408.646	950.823	2.327	414.989	814.643	1.963	1,55	-14,32	-15,63
Café arábica (em grão)	134.902	226.489	1.679	136.853	170.559	1.246	1,45	-24,69	-25,77
Café conilon (em grão)	273.744	724.334	2.646	278.136	644.084	2.316	1,60	-11,08	-12,48
Cana-de-açúcar	52.697	3.108.481	58.988	53.123	3.094.072	58.244	0,81	-0,46	-1,26
Cana-de-açúcar	52.697	3.108.481	58.988	53.123	3.094.072	58.244	0,81	-0,46	-1,26
Especiaria	19.509	76.626	3.928	19.709	79.087	4.013	1,03	3,21	2,16
Pimenta rosa				20	28	1.400			
Pimenta-do-reino	19.447	76.533	3.935	19.635	78.979	4.022	0,97	3,20	2,21
Urucum (cultivo)	62	93	1.500	54	80	1.481	-12,90	-13,98	-1,23
Fruticultura	73.417	1.178.309	16.050	72.481	1.149.901	15.865	-1,27	-2,41	-1,15
Abacate	959	24.991	26.059	1.137	34.126	30.014	18,56	36,55	15,18
Abacaxi*	2.246	46.270	20.601	2.250	43.887	19.505	0,18	-5,15	-5,32
Açaí (cultivo)	100	413	4.130	96	399	4.156	-4,00	-3,39	0,64
Acerola	123	1.560	12.683	135	1.812	13.422	9,76	16,15	5,83
Banana	28.595	399.989	13.988	28.734	411.504	14.321	0,49	2,88	2,38
Cacau (amêndoa)	17.484	11.702	669	17.655	13.655	773	0,98	16,69	15,56
Caqui	29	719	24.793	29	725	25.000	0,00	0,83	0,83
Coco-da-baía*	8.838	123.954	14.025	8.488	134.299	15.822	-3,96	8,35	12,81
Cupuaçu (cultivo)	25	95	3.800	25	90	3.600	0,00	-5,26	-5,26
Goiaba	533	9.803	18.392	460	8.908	19.365	-13,70	-9,13	5,29
Graviola	37	698	18.865	35	621	17.743	-5,41	-11,03	-5,95
Laranja	1.817	24.182	13.309	1.803	24.245	13.447	-0,77	0,26	1,04
Lichia	40	521	13.025	41	439	10.707	2,50	-15,74	-17,79
Limão	937	21.230	22.657	969	21.860	22.559	3,42	2,97	-0,43
Mamão	6.918	426.616	61.668	5.971	351.966	58.946	-13,69	-17,50	-4,41
Manga	1.107	11.961	10.805	1.100	11.761	10.692	-0,63	-1,67	-1,05
Maracujá	650	14.282	21.972	565	12.597	22.296	-13,08	-11,80	1,47
Melancia	342	8.533	24.950	369	8.996	24.379	7,89	5,43	-2,29
Morango	293	14.562	49.700	291	31.196	107.203	-0,68	114,23	115,70
Nêspera	2	15	7.500	2	15	7.500	0,00	0,00	0,00
Noz macadâmia	660	1.470	2.227	660	1.530	2.318	0,00	4,08	4,08
Pêssego	37	282	7.622	35	270	7.714	-5,41	-4,26	1,22
Pitaya	41	320	7.805	67	398	5.940	63,41	24,38	-23,89
Tangerina	1.405	30.936	22.019	1.376	31.647	22.999	-2,06	2,30	4,45
Uva (total)	199	3.205	16.106	188	2.955	15.718	-5,53	-7,80	-2,41
Olericultura	24.704	1.035.421	41.913	24.664	964.965	39.124	-0,16	-6,80	-6,65
Abóbora (moranga)	1.547	18.907	12.222	1.552	19.498	12.563	0,32	3,13	2,79
Abobrinha	749	19.371	25.862	758	19.507	25.735	1,20	0,70	-0,49
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,00	0,00	0,00
Alface	1.183	31.775	26.860	1.156	30.337	26.243	-2,28	-4,53	-2,30
Alho	154	1.483	9.630	144	1.365	9.479	-6,49	-7,96	-1,56

(conclusão)

Produto	2022			2023			Variação (%) 2023/2022		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Almeirão ou chicória	21	481	22.905	21	481	22.905	0,00	0,00	0,00
Amendoin (em casca)	2	3	1.500	1	1	1.000	-50,00	-66,67	-33,33
Azeitona	30	6	200	33	12	364	10,00	100,00	81,82
Batata-baroa	435	7.828	17.995	432	7.796	18.046	-0,69	-0,41	0,28
Batata-doce	347	7.601	21.905	350	7.819	22.340	0,86	2,87	1,99
Batata-inglesa	281	6.750	24.021	310	7.602	24.523	10,32	12,62	2,09
Berinjela	116	2.689	23.181	114	2.663	23.360	-1,72	-0,97	0,77
Beterraba	308	6.561	21.302	250	755	3.020	-18,83	-88,49	-85,82
Brócolis	222	5.643	25.419	232	5.853	25.228	4,50	3,72	-0,75
Cará	312	11.040	35.385	312	11.040	35.385	0,00	0,00	0,00
Cebola	336	9.805	29.182	328	9.675	29.497	-2,38	-1,33	1,08
Cebolinha (folha)	326	4.532	13.902	329	4.627	14.064	0,92	2,10	1,17
Cenoura	326	6.548	20.086	311	6.100	19.614	-4,60	-6,84	-2,35
Chicória	20	400	20.000	20	400	20.000	0,00	0,00	0,00
Chuchu	1.733	198.203	114.370	1.728	197.921	114.538	-0,29	-0,14	0,15
Coentro	272	3.426	12.596	276	3.527	12.779	1,47	2,95	1,46
Cogumelos	1	12	12.000	4	80	20.000	300,00	566,67	66,67
Couve	316	10.409	32.940	323	10.490	32.477	2,22	0,78	-1,41
Couve-flor	258	6.048	23.442	260	5.984	23.015	0,78	-1,06	-1,82
Espinafre	40	720	18.000	35	630	18.000	-12,50	-12,50	0,00
Gengibre	1.169	59.506	50.903	1.070	66.803	62.433	-8,47	12,26	22,65
Inhame	3.496	107.602	30.779	3320	98.522	29.675	-5,03	-8,44	-3,58
Jiló	270	8.361	30.967	271	8.336	30.760	0,37	-0,30	-0,67
Maxixe	47	1.120	23.830	34	764	22.471	-27,66	-31,79	-5,70
Milho-verde em espiga	1.311	10.690	8.154	1.543	12.426	8.053	17,70	16,24	-1,24
Mostarda	1	1	1.000	1	1	1.000	0,00	0,00	0,00
Pepino	211	7.529	35.682	211	7.512	35.602	0,00	-0,23	-0,23
Pimenta	22	285	12.955	23	295	12.826	4,55	3,51	-0,99
Pimentão	642	23.186	36.115	712	24.339	34.184	10,90	4,97	-5,35
Quiabo	373	6.201	16.625	341	6.076	17.818	-8,58	-2,02	7,18
Rabanete	50	750	15.000	45	675	15.000	-10,00	-10,00	0,00
Repolho	4.958	291.084	58.710	5.003	225.459	45.065	0,91	-22,55	-23,24
Rúcula ou pinhão	59	1.180	20.000	59	1.180	20.000	0,00	0,00	0,00
Salsa	170	2.497	14.688	169	2.470	14.615	-0,59	-1,08	-0,50
Taioba (folha)	16	118	7.375	17	126	7.412	6,25	6,78	0,50
Tomate	2.364	151.636	64.144	2.352	152.304	64.755	-0,51	0,44	0,95
Vagem (feijão)	185	2.934	15.859	189	3.014	15.947	2,16	2,73	0,55
Outros produtos agrícolas	25.830	497.315	19.253	26.662	564.141	21.159	3,22	13,44	9,90
Borracha	11.035	15.599	1.414	10.628	15.331	1.443	-3,69	-1,72	2,05
Cana (forragem)	3.843	194.936	50.725	3.842	203.690	53.017	-0,03	4,49	4,52
Milho (forragem)	9.351	281.401	30.093	10.640	341.164	32.064	13,78	21,24	6,55
Palmito (cultivo)	1.406	2.924	2.080	1.432	3.114	2.175	1,85	6,50	4,56
Sorgo (Forragem)	103	2.320	22.524	36	720	20.000	-65,05	-68,97	-11,21
Sorgo Vassoura	30	42	1.400	30	42	1.400	0,00	0,00	0,00
Urucum (cultivo)	62	93	1.500	54	80	1.481	-12,90	-13,98	-1,23
Total Agricultura	637.578,0	7.035.379	11.035	648.347	6.879.587	10.611	1,69	-2,21	-3,84

Fonte: Elaborado a partir dos dados do LSPA e Pesquisas Experimentais, Reagro-ES de dezembro de 2022 e dezembro de 2023.

Nota: *Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

ESPECIARIAS

O grupo da especiaria registrou aumento de 3,21% na produção comparado ao ano anterior. O produto que alavancou a produção no período foi a pimenta do reino que apresentou crescimento tanto de área, como de produção.

OLERICULTURA

A produção do grupo da olericultura apresentou variação negativa de 6,80% na produção em 2023. Um dos produtos que contribuiu negativamente com a queda na produção do grupo da olericultura foi a beterraba (-88,5%), seguido pelo amendoim (-66,7%), na comparação com o ano anterior. Outros produtos também variaram a produção negativamente na casa das dezenas, como exemplos: o maxixe, o rabanete e o repolho.

Os produtos que apresentaram maior variação negativa de área colhida foram o amendoim (-50,00%), o maxixe (em -27,66%) e o rabanete (em -10,00%).

O gengibre foi o produto com maior destaque no aumento da produção, que passou de 59.506 toneladas em 2022 para 66.803 toneladas em 2023, o que representou um aumento de 12,26%.

OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS

No grupo de outros produtos agrícolas houve acréscimo de 13,44% na produção em relação a 2022. Neste grupo, o produto que teve maior acréscimo na produção foi o milho forragem (21,24%). Os produtos que registraram maior queda na produção foram o sorgo (-68,97%) e o urucum (-13,98%).

Na área colhida, registrou-se um aumento de 3,22%. O produto que teve maior acréscimo percentual de área colhida foi o milho forragem (13,8%). O palmito foi o outro produto que teve aumento na área colhida (1,8%). Outros produtos, por sua vez, registraram queda na área colhida na comparação com o ano anterior. Entre eles, destaca-se o sorgo forragem, que teve queda de -65,05% na área colhida.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Pesquisas experimentais**. Vitória-ES, dez. de 2023. Relatórios de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA**, Vitória-ES, dez. de 2023. Relatório de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA, IBGE-PAM 2022. Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: <
<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: mar. 2024.